

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2018

O ano civil de 2018 é o último do mandato destes Corpos Sociais. Na perseguição do cumprimento do programa sufragado para o quadriénio 2015-2018, que anualmente vem dando contas das metas alcançadas e por alcançar no Relatório produzido com as contas, o programa para 2018 e o orçamento que o suporta tem, acima de tudo, que cumprir os dois desideratos fundamentais, e que estão umbilicalmente unidos pela sua mútua dependência: fazer do CPEM um projecto sustentável e consolidar a qualidade dos seus serviços num patamar bastante que o torne suficientemente referenciável para o seu público-alvo.

Os temas do Programa de acção desenhado e que vai ser implementado ao longo do ano, suportados no orçamento possível, reflectem isso mesmo. São eles:

- I. Reforçar a capacidade e qualidade de intervenção
 - II. Reforçar as comunicações com os diversos intervenientes internos (trabalhadores) e externos (clientes, parceiros e voluntários)
 - III. Busca permanente de novas receitas
-
- I. Reforço da capacidade e qualidade de intervenção

Esta acção programática passa por uma definição clara dos serviços e da sua execução e pela formação contínua dos executantes, de modo a uniformizar a qualidade dos serviços prestados no CPEM.

Passa por uma execução e controlo rigorosos do orçamento, prevendo o custo de cada acção, assegurando previamente a receita que a suportará e não se desviando desse valor na sua realização; pela promoção do zelo no uso dos equipamentos e pelo combate ao desperdício levando à consolidação da despesa e garantindo a sustentabilidade da instituição.

Em 2016 e 2017, o CPEM fez um conjunto de investimentos na autoprodução de energia e em equipamentos de menor consumo, de modo a racionalizar a despesa, e, em paralelo, remodelou por inteiro o edifício principal, ampliando e qualificando o espaço existente de modo a ir ao encontro das necessidades dos seus residentes, das suas interações mútuas e com as famílias. Em 2018, há que aproveitar a obra feita e consolidar processos.

- II. Reforço da comunicação com os diversos intervenientes, internos e externos

Em 2018 será mantida a comunicação informativa regular com os colaboradores, familiares dos utentes, parceiros e voluntários, não deixando de também por essa via procurar mobilizar todos os apoios possíveis sem os quais a Instituição não poderá continuar a garantir o serviço a todos aqueles residentes, e ainda são muitos, que mesmo com a ajuda da comparticipação da Segurança Social não conseguem garantir o pagamento do custo dos serviços prestados.

Procuraremos ainda reforçar o envolvimento das famílias no acompanhamento dos planos de estimulação concebidos para o residente seu familiar.

Vamos também ouvir periodicamente os nossos parceiros sobre os resultados obtidos com as interações estabelecidas, e vamos pedir a sua ajuda na captação de mais mecenas sociais, divulgando os benefícios fiscais que podem obter em troca dessa ajuda.

III. Busca permanente de novas receitas

Todos os anos, com as variáveis financeiras dos custos a alteram-se em razão dos acréscimos de preços dos bens fornecidos, dos serviços prestados e das actualizações salariais, mesmos as mais baixas como o salário mínimo nacional, toda a estrutura treme, as certezas viram dúvidas, evidenciando a fragilidade de uma pequena instituição como o CPEM.

A busca permanente pela actualização, alargamento e criação de novas receitas é uma preocupação tão grande que fica em linha com aquela que devia ser o nosso único enfoque: a qualidade do serviço a prestar aos utentes.

O orçamento agora apresentado para 2018 reflecte o que acabamos de escrever, sabendo da dificuldade para obtenção de novas ou melhores receitas. Estimamos gastar €657.103,80, apenas mais €2.000,00 que o valor estimado para 2017 (menos de 0,5%), para não se agravar o custo unitário mensal dos serviços por cada utente, que ainda assim ficará em €1.190,00, um valor que parece elevado para quem desconhece que uma Estutura Residencial de Idosos para funcionar com uma qualidade mínima tem de apresentar um rácio de profissionais que ronda os 0,7 por utente; no caso do CPEM, são 33 profissionais (incluindo médica e fisioterapeuta) para 46 utentes.

A receita estimada é apenas de € 652.203,90, ou seja, com as receitas que podemos estimar com base no histórico e nos previsíveis aumentos dos rendimentos dos utentes e familiares, ainda existe um défice superior a €4.000,00, o qual só poderá ser suprido com o auxílio dos nossos voluntários e parceiros encaminhando novos donativos em 2018 para o CPEM.

Mantém-se a estrutura de custos: 63% da despesa são encargos com os trabalhadores do quadro, 18,1% com o fornecimento de bens e 6% com a prestação de serviços de manutenção.

Este orçamento, significa uma grande contenção na despesa e um programa de acção que vai ficar aquém daquilo que se deseja para que a condição humana tenha uma afirmação condigna e para que todos os profissionais envolvidos se sintam devidamente compensados. Trata-se de um orçamento que está amarrado a um objectivo cimeiro: a sustentabilidade do projecto para beneficiários e colaboradores.

Lisboa, 25 de Novembro de 2017

A Direcção

CENTRO POPULAR D. CONTA DE EXPLORAÇÃO

CUSTOS E PERDAS			
CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR	
61	Custo Exist Consumidas		
6121	Alimentação	57.726,62 €	
6122	Gás / Gasóleo Aquecimento	8.994,83 €	
6123	Farmácia e consumíveis - CPEM	8.203,67 €	
****	Outros	0,00 €	74.925,12 €
62	Fornecim. Serv. Terceiros		
6241	Elect/comb/agua	34.748,40 €	
6233	Material Escritorio	0,00 €	
6226	Conserv. Reparação	23.915,16 €	
***	Outros fornec e servicos	61.336,44 €	120.000,00 €
63	Custos c/ Pessoal		
6321	Remunerações certas	302.114,04 €	
6322	Remunerações adicionais	11.450,88 €	
6351	Encargos s/ Remunerações	69.924,96 €	
6361	Seguros Acidentes Trabalho	3.000,00 €	
638	Outros Custos c/ Pessoal	6.500,04 €	392.989,92 €
64	Amortizações do Exercício		69.188,76 €
	(A)		657.103,80 €
68	Outros Gastos e Perdas		0,00 €
	(C)		657.103,80 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		0,00 €
	(E)		657.103,80 €
81	Resultado		-4.899,90 €
			652.203,90 €

ESPIE MIRANDA

PREVISIONAL

PROVEITOS E GANHOS

CONTAS	DESIGNAÇÃO		VALOR
71	Vendas		
72	Prestação de Serviços		
7212	Mensalidades de Utentes	463.800,00 €	463.800,00 €
725		0,00 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos		
78112	0,00 €	
7883	Subsidio Investimento	15.808,62 €	15.808,62 €
75	Comparticipações e Subsidiárias a Exploração		
7511	Do CRSS	161.963,28 €	
7512	Complemento p/ vagas reservadas	0,00 €	
7515	De Autarquias/out, entidades	0,00 €	
7514	Do Estado	2.760,00 €	164.723,28 €
78	Outros Rendimentos Similares		
78883	Quotas		960,00 €
788871	Donativos		6.792,00 €
78888	Banco Alimentar e Outros		0,00 €
	(B)		652.083,90 €
79	Proveitos e ganhos financeiros		120,00 €
	(D)		652.203,90 €
			0,00 €
	(F)		652.203,90 €

RESUMO

Resultados Antes Depreciações e Gastos Financiamento	64.168,86 €
Resultados Operacionais Antes Gasto de Financiamento (B)-(A)	-5.019,90 €
Resultados Financeiros : (D-B)-(C-A)	120,00 €
Resultados Correntes: (D)-©	-4.899,90 €
Resultado Liquido Do Exercicio	-4.899,90 €

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

	AUTOFINANCIAMENTO (A)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCIAMENTOS (B)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
INVESTIMENTOS PREVISTOS:					
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS					
DESPESAS DE INSTALAÇÕES					
IMOBILIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES					
ADIANTAMENTO P/C IMOB. INCORPÓREAS					
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS					
EDIFÍCIO E OUTRAS CONSTRUÇÕES	30.000,00 €				30.000,00 €
EQUIPAMENTO BÁSICO	- €				- €
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	30.000,00 €				30.000,00 €
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS					
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					
TARAS E VASILHARME					
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRABALHO E DE REPRODUÇÃO					
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
ADIANTAMENTO P/C IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS . .					
INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL					
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO					
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO					
INVESTIMENTO EM IMÓVEIS					
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
ADIANTAMENTOS P/C INVESTIMENTOS FINANCEIROS					
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIA E LONGO PRAZO					
TOTAL	60.000,00 €		0,00	0,00	60.000,00 €

(A) RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS.

(B) EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO (BANCÁRIOS, DE ASSOCIADOS, OUTROS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS) + DOAÇÕES + DESINVESTIMENTOS (VALOR CONTABILÍSTICO LÍQUIDO).

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

	VALORES	
DESINVESTIMENTOS :		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO .		
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES	0,00	0,00

OBSERVAÇÕES:	Desd. investimento :	Arranjo do jardim antigo	7.000,00 €
		Arranjo piso fronteiro ao Edifício A	15.000,00 €
		Aquisição viatura transporte utentes	30.000,00 €
		Implantação sistema rega para o pomar	8.000,00 €